

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

@estudioescarlata



Prêmio celebra projetos que fortalecem o meio ambiente

### Petropolitana recebe prêmio Chico Vive

A petropolitana Pamela Mércia, gestora ambiental, pós-graduanda em política e governança climática e fundadora do Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho (TJNS), foi a vencedora do Prêmio Chico Vive 2025, no bioma Mata Atlântica. A honraria celebra projetos que fortalecem o meio ambiente em nível nacional e homenageia a trajetória do ambientalista Chico Men-

des. Pamela lidera ações de justiça climática, igualdade de gênero e direitos humanos. Em Petrópolis, foi a responsável por construir, junto à frente da Coletiva Feminista Popular, a Lei Nº 4730/2023, que instituiu o Dia Municipal de Enfrentamento ao Racismo Ambiental no calendário da cidade. O projeto foi elaborado em conjunto com a vereadora Julia Casamasso.

#### Audiência sobre reforma do Inpas

A Câmara de Petrópolis realizará, por meio da Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos, uma audiência pública para abordar o Projeto de Lei Complementar GP 277/2025, que trata da reforma previdenciária no município e que foi encaminhado

à Casa pelo executivo. O encontro será no próximo dia quatro de novembro, às 18h00. A reforma, segundo a justificativa da prefeitura, é de suma importância para a saúde financeira do Inpas. Cabe ressaltar que o censo previdenciário segue até o dia 30 de novembro.

Divulgação



Registro do lixo na última segunda-feira (27)

### Reunião não garantiu melhorias em Itaipava

Duas semanas após a reunião de alinhamento entre o movimento Unidos por Itaipava e secretarias municipais para tratar da atenção aos distritos, pouco se avançou em relação às medidas compactuadas. Neste final de semana, enquanto bares, restaurantes e centros comerciais recebiam um grande fluxo de turistas, muito por conta de

eventos promovidos, o distrito enfrentou novamente congestionamentos intensos na União e Indústria e nos acessos, como a Ponte do Arranha Céu e a ligação com a BR-040. “O que vimos neste fim de semana é o retrato da falta de planejamento e de presença efetiva do poder público”, afirma Alexandre Plantz, presidente do Unita.

#### Jogos adiados

Devido a operação realizada na capital fluminense nesta terça-feira (28), a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ), cancelou a 9ª rodada da Série B1 do Campeonato Carioca, cujo os jogos seriam realizados nesta quarta-feira (29). Se-

gundo a entidade, o objetivo é reduzir a circulação na cidade e diminuir os riscos à vida. Entre as partidas adiadas estão a do Serrando contra o São Cristovão e Petrópolis FC contra Vassouras Artsul, remarcados para o dia cinco de novembro.

#### Aprendiz Canarinho

Os Corais dos Canarinhos de Petrópolis estão com inscrições abertas para a seleção de novas vozes que integrarão a turma de aprendizes de 2026 do Ponto de Cultura Aprendiz de Canarinho. A iniciativa é voltada para crianças de 8 e 9 anos que estejam cursando o

3º ano do Fundamental e que desejam descobrir o universo da música de forma lúdica e gratuita. A seleção segue até o dia 7 de novembro. O Aprendiz de Canarinho é o primeiro passo para quem sonha em fazer parte do tradicional Coral dos Canarinhos de Petrópolis.

## PETROPOLITANO

# Justiça determina bloqueio de R\$ 1,9 mi da Prefeitura

Decisão atende pedido do Setranspetro após novo atraso

Arquivo/CM

Por Gabriel Rattes

A Justiça de Petrópolis determinou o sequestro de R\$ 1.927.000,00 das contas da Prefeitura para garantir o pagamento do subsídio do Vale-Educação, benefício que cobre parte dos custos do transporte escolar. A decisão foi proferida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, após novo atraso no repasse dos valores devidos ao Setranspetro (Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis).

Segundo o sindicato, o subsídio referente ao mês de agosto de 2025, que deveria ter sido pago em 20 de setembro, foi quitado apenas em outubro — e de forma parcelada, em três etapas: R\$ 700 mil no dia 7, R\$ 650 mil no dia 15 e R\$ 577 mil no dia 17. Já o repasse referente a setembro, com vencimento em 20 de outubro, não foi realizado até o momento da petição (27 de outubro de 2025), o que levou o sindicato a solicitar à Justiça o bloqueio de valores para assegurar o cumprimento da sentença homologatória do acordo.

O juiz reconheceu o descumprimento e apontou que o município “persevera no ânimo de desrespeitar obrigações consolidadas por decreto homologatório”, classificando a conduta da gestão financeira como “ignominiosa” (vergonhosa). Diante disso, determinou que o bloqueio fosse feito sem delongas, com transferência do montante para a conta do Setranspetro.

A entidade sindical argumentou que o atraso nos pagamentos compromete o funcionamento do transporte coletivo,



Vale-Educação é pago pela Prefeitura para cobrir custos com o transporte de estudantes

podendo afetar a qualidade do serviço e causar prejuízos à população e à economia local.

#### O que significa o sequestro de valores

O sequestro é uma medida judicial que permite ao juiz bloquear recursos diretamente nas contas do devedor — neste caso, a Prefeitura — para garantir o cumprimento de uma obrigação reconhecida pela Justiça.

#### Crise antiga no transporte e repasses irregulares

A decisão reforça um cenário de crise contínua no transporte público municipal. No fim de setembro, o Correio Petropolitano mostrou que a empresa Turp Transportes enfrentou uma paralisação de rodoviários por falta de pagamento. À época, a empresa afirmou que o atraso nos repasses do Vale-Educação pela Prefeitura comprometeu o caixa da companhia e impediu o pagamento de salários. O movimento, ocorrido

em 24 de setembro, deixou passageiros sem ônibus à noite e só foi encerrado na manhã seguinte.

Na ocasião, a Prefeitura afirmou que vinha realizando os repasses do Vale-Educação regularmente e que o salário dos rodoviários não poderia estar condicionado ao pagamento do subsídio, destacando ainda que o Município parcelou valores de 2024 e mantinha os repasses deste ano dentro do cronograma.

#### Setranspetro pede urgência

O Setranspetro destacou que o atraso recorrente “compromete a qualidade do serviço e causa prejuízos à população e à economia local”. O sindicato afirmou ainda que o transporte coletivo “enfrenta dificuldades conhecidas do Poder Judiciário”, e que a intervenção foi necessária para assegurar o funcionamento das linhas.

Com a decisão, o valor bloqueado deverá ser transferido para a conta do sindicato, con-

forme ordem judicial. O juiz também determinou que seu assessor adotasse as medidas administrativas “sem delongas”.

#### O que é o Vale-Educação

O Vale-Educação é um subsídio pago pela Prefeitura às empresas de transporte público para cobrir parte dos custos com o transporte de estudantes da rede municipal. O valor é essencial para manter o equilíbrio financeiro das concessionárias e garantir a continuidade do serviço.

A prefeitura informou que segue mantendo os parcelamentos realizados referente aos débitos de 2024 em dia e vem cumprindo os pagamentos de 2025, que devem ser realizados até dia 20. Em razão da grave crise financeira vivida pelo município, em outubro houve 8 dias de atraso. A prefeitura reforça que segue trabalhando para manter os compromissos em dia e mesmo com toda dificuldade imposta pela crise.

### Petrópolis realiza mutirão de cirurgias

A Prefeitura promoveu, nesta terça-feira (28/10), mais um mutirão de cirurgias no Hospital Alcides Carneiro (HAC), ampliando o atendimento aos pacientes da rede pública. A ação envolveu procedimentos nas áreas de urologia e ginecologia, realizados por equipes médicas e residentes do hospital.

“O mutirão faz parte do esforço contínuo da Prefeitura para reduzir a espera por cirurgias e garantir mais agilidade no atendimento à população. Ações que reforçam o compromisso da gestão municipal com a saúde pública”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

Ao todo, foram realizadas 16 cirurgias urológicas e três ginecológicas programadas para o dia. A equipe de urologia realizou cirurgias de RTU de bexiga, para tratar tumores e outras condições como obstruções e cálculos na bexiga, além da retirada de cateter duplo “J”. Na ginecologia, foram realizados três procedimentos de polipectomia com ressectoscópio, para remover pólipos. “Nosso objetivo é oferecer atendimento humanizado e de qualidade no principal hospital da rede pública de Petrópolis e agilizar o atendimento de quem aguarda por uma cirurgia”, completou o secretário de Saúde, Luís Cruzick.

# Legislativo e Executivo dizem acabar com crise da merenda em 2026

Thiago Alvarez/CM

Por Leandra Lima

Em Petrópolis, o Legislativo e Executivo anunciaram que a crise da merenda escolar não se repetirá em 2026. A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, conseguiu o deslocamento dos recursos de verbas para implantar na pasta. A situação alimentar nas escolas vem sendo acompanhada de perto, após o aparecimento das denúncias de faltas de insumos para suprir as refeições nas escolas e Centro Educacionais Infantis municipais.

#### Crise atual

Neste ano, o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), foram gastos recursos para atender à demanda em 2025, e os estoques de alimentos estavam no limite em setembro. Os relatos eram de falta de produtos básicos como feijão, óleo, açúcar, leite e até fórmula infantil, essencial para crianças menores. O Conselho calcula que seriam necessários R\$ 20 milhões para encerrar as dívidas e garantir a merenda até dezembro, mas a Prefeitura liberou apenas R\$ 2 milhões em crédito suplementar.

Antes da movimentação, a vereadora Júlia Casamasso (Psol), havia se manifestado contrária ao montante de R\$ 15 milhões que seriam destinados pela Lei Orçamentária Anual (LOA), aos alimentos. Conforme expressado pela parlamentar,



Vereadores de oposição alegam jogo político

o orçamento era proveniente exclusivamente de repasses federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de royalties, sem qualquer incremento municipal, ressaltando então que as anomalias no abastecimento poderiam se repetir no próximo.

Além de Júlia, o CAE destacou que o valor referido era insuficiente, estimando em até R\$ 40 milhões a verba necessária para garantir refeições durante todo o ano letivo.

Devido ao cenário, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou na ocasião que à Prefeitura regularizasse, em até 24 horas, o fornecimento da alimentação escolar na rede municipal de ensino. Além desse fato, o documento estabelece ainda que o município deve garantir a continuidade do abastecimento e

alterar a proposta de Lei Orçamentária para 2026, prevendo recursos suficientes para atender à demanda. Caso a Prefeitura não cumpra, poderá ser alvo de uma Ação Civil Pública.

#### R\$ 30 milhões para pasta

A atual movimentação da Comissão de Finanças e Orçamento, conseguiu remanejar cerca de R\$ 15 milhões para o setor, elevando o orçamento para R\$ 30 milhões. De acordo com o projeto, a medida foi possível graças a uma mudança recente na legislação federal que reduz o teto de gastos dos municípios com o pagamento de precatórios, permitindo maior flexibilidade nas contas públicas.

Sendo assim, parte da verba antes destinada ao pagamento de precatórios não precisará ser totalmente utilizada.